

1- Efeitos da La Niña sobre o Brasil

O próximo semestre de 2024 deve ser marcado pela influência do fenômeno La Niña, caracterizado pelo resfriamento anômalo das águas do Pacífico Equatorial. Neste contexto, este documento apresenta um breve levantamento do comportamento médio climático da chuva, durante a ocorrência do La Niña, especificamente nos meses de primavera e verão.

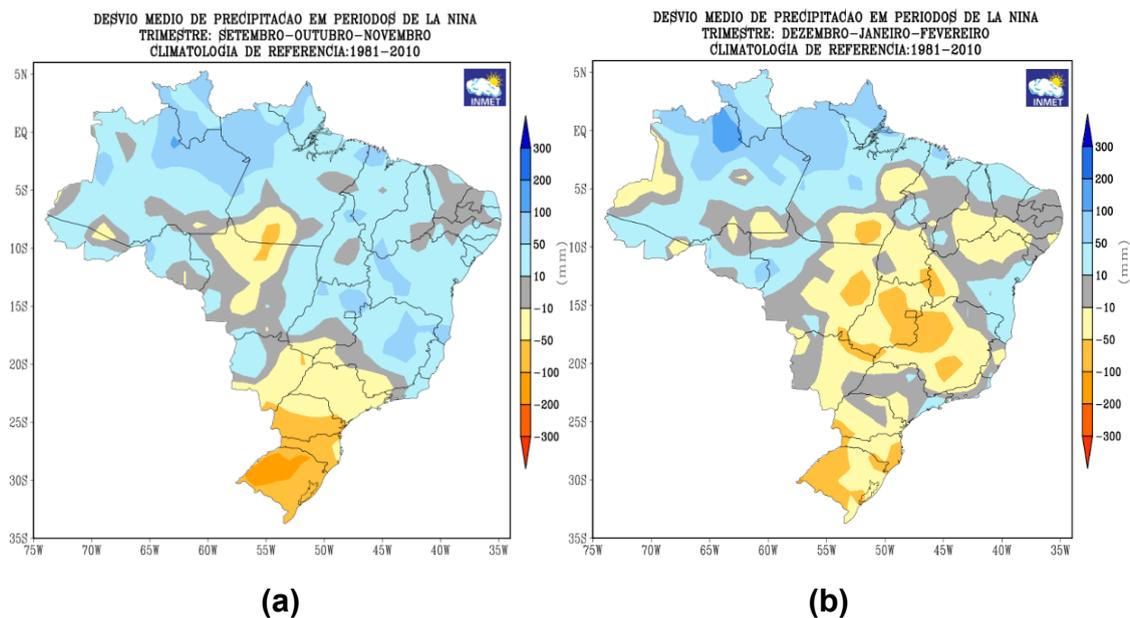


Figura 01 - Mapas de desvio médio da precipitação no Brasil durante os anos de La Niña para os trimestres: (a) setembro-outubro-novembro e (b) dezembro-janeiro-fevereiro. Fonte: INMET.

Na Figura 1, tem-se os mapas de desvio de precipitação em anos de La Niña, que demonstram padrões médios marcantes no Brasil. Durante os meses de primavera, as chuvas geralmente são acima ou dentro da média histórica (Figura 1a - tons em azul e cinza) no centro norte do País e chuvas abaixo da média em parte do Mato Grosso, parte sul das regiões Centro-Oeste e Sudeste (tons de amarelo e laranja), e principalmente na Região Sul. Já nos meses de verão, as chuvas são abaixo ou próximo da média na Região Sul e grande parte da região central do Brasil, além do interior da Região Nordeste. Nas demais áreas as chuvas são acima da média.

É importante ressaltar que nem todo evento do La Niña leva a impactos típicos como demonstrados anteriormente, ou seja, algumas variações significativas podem ocorrer. Essas variações dependem da configuração e intensidade específica de cada fenômeno, bem como de uma série de fatores

locais e regionais. Estes incluem outros sistemas meteorológicos e padrões climáticos em outros oceanos, que podem interagir com o ENOS, modulando seus efeitos.

2- Prognóstico Climático para o trimestre maio, junho e julho de 2024

A previsão para a Região Centro-Oeste, indica chuvas próximas e abaixo da média em toda a região (figura 2a) durante o trimestre. No Distrito Federal, as chuvas devem ser próximas da normal climatológica. E em áreas centrais do Mato Grosso do Sul, chuvas ligeiramente acima da média. Ressalta-se que, normalmente a partir de maio existe uma tendência de redução das chuvas na parte central do País.

As previsões indicam que as temperaturas devem ser acima da média climatológica nos próximos meses, com possibilidade de ocorrência de alguns dias com excesso de calor em algumas áreas (figura 2b).

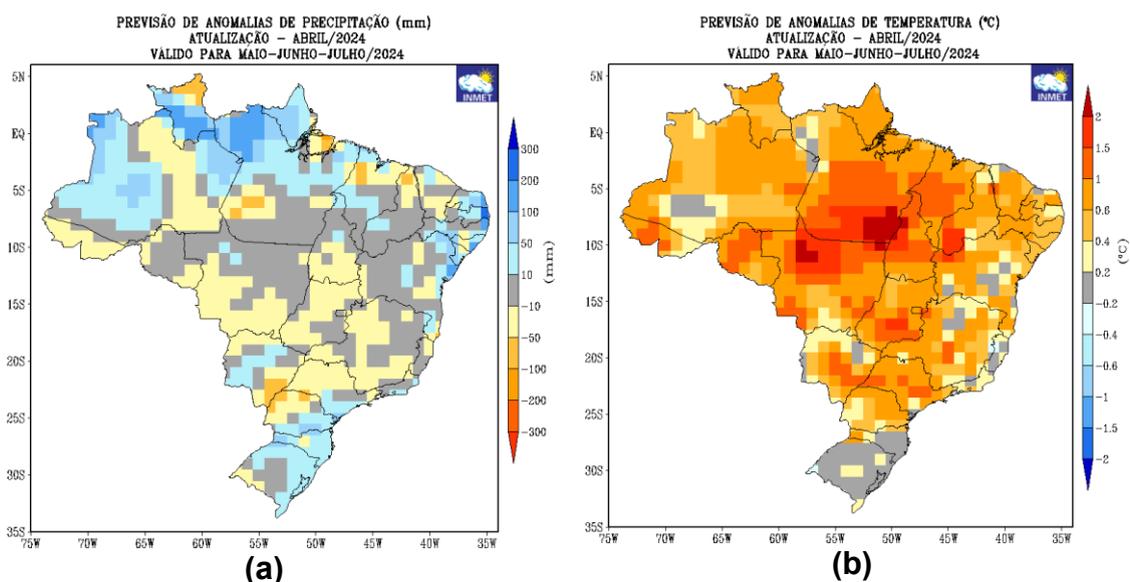


Figura 2: Previsão de anomalias de (a) precipitação (chuva) e (b) temperatura média do ar do modelo do INMET para o trimestre MJJ/2024.

Assim, o Instituto Nacional de Meteorologia, órgão vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, disponibiliza ferramentas de monitoramento e previsão do tempo e clima com objetivo de apoiar os usuários do setor agrícola em suas tomadas de decisão, auxiliando no planejamento e manejo agropecuário. Atualizações futuras sobre o progresso do El Niño (monitoramento da TSM no Pacífico), podem ser acompanhadas nos boletins mensais de prognóstico climático do INMET (<https://portal.inmet.gov.br/boletinsagro#>).